

## **PERIÓDICOS NA LITERATURA EDUCACIONAL DOS IMIGRANTES ALEMÃES NO RS (1900-1939)**

KREUTZ, Lúcio – UCS – lkreutz@terra.com.br

GT: História da Educação / n.02

Agência Financiadora: CNPq / UCS

A pesquisa sobre o processo escolar entre imigrantes alemães, no Brasil, levou a resultados surpreendentes quanto à localização de fontes. Ao iniciar a pesquisa escutava com freqüência o depoimento que esse grupo de imigrantes havia dado bastante atenção à imprensa educacional, mas que essas fontes foram perdidas/destruídas durante o processo de nacionalização do ensino, no final da década de 1930. Ao longo de vários anos de buscas, com o apoio de ampla equipe de pesquisa, chegamos a significativo número de fontes. Localizamos 167 livros didáticos elaborados especificamente para o processo escolar desse grupo de imigrantes, conseguimos reunir a coleção quase completa de dois periódicos das Associações de Professores, católica e evangélica, de 1900-1939. E a surpresa maior está na localização do *Das Schulbuch* (O Livro Escolar), um periódico publicado de 1917 a 1938, em São Leopoldo, pela Editora Rotermund. Com 52 números editados, este periódico versa sobre o livro didático para as escolas da imigração alemã. O tema parece-me relevante porque apresenta informações importantes sobre um aspecto singular da literatura educacional no Brasil, a partir de fontes pouco conhecidas. O texto centra-se na apresentação desses periódicos, sua relação com as demais iniciativas quanto ao processo escolar étnico desse grupo de imigrantes, as rearticulações e os tensionamentos provocados pelas políticas públicas do período, com ênfase na formação do Estado Nacional. O período histórico em questão vai de 1900 a 1940, tomando como referência de análise conceitos da história cultural, especialmente a partir de Chartier e Pesavanto.

### **1. O contexto da produção dos três periódicos:**

A publicação dos periódicos da imigração alemã que tratam especificamente do processo escolar foi precedida praticamente por um século da presença desses imigrantes no Brasil. Bastante cômicos da necessidade de escolas para seus filhos, não tendo escolas públicas à disposição, começaram a abrir escolas étnicas, mesmo que em condições bastante precárias. Na falta de material didático, produziram algumas cartilhas manuscritas. Rambo (1956, p. 25) cita o professor Rosenbock, de Hamburgo Velho, como um desses elaboradores de cartilhas manuscritas. Em 1832, oito anos após o início da imigração alemã no Rio Grande do Sul, foi impressa a primeira cartilha para

as escolas destes imigrantes, sob o título: *Neuestes ABC Buchstabier und Lesebuch zunächst für die Kolonie S't Leopoldo. Porto Alegre, gedruckt und zu haben in de Buchdruckerey von C. Dubreuil und Cia, 1832*. Além do título, a folha de rosto ainda tinha a epígrafe: *Was Hänschen nicht lernt, lernt Hans nimmermehr*, isto é, o que Joãozinho não aprende, João não aprenderá mais (*Hundert Jahre Deutschtum in Brasilien*, 1924, p. 410).

Afora estas informações sobre o material didático no início da imigração, sabe-se pouco sobre o mesmo nas décadas subseqüentes, até 1870. E a partir de então a questão da elaboração do material didático para as escolas da imigração alemã começou a ter incentivo especial das igrejas, luterana e católica.

Em 1917, quando a Editora Rotermund começou a publicar o periódico *Das Schulbuch*, o número de escolas da imigração alemã no Rio Grande do Sul era de 787 (sendo 365 de confissão luterana, 310 católicas e 112 mistas). Havia também expressivo número das mesmas em outros estados, especialmente em Santa Catarina. No entanto, o Rio Grande do Sul foi o estado que teve o maior número de escolas étnicas, até sua proibição a partir de 1938. Segundo levantamento das Associações de Professores dos imigrantes alemães havia no Brasil, em 1937 – vinte anos após a fundação do periódico *Das Schulbuch* – um total de 1579 escolas da imigração alemã, com a seguinte distribuição por estado: RS, com 1.041; SC, com 361; ES, com 67; SP, com 61; RJ, com 16 e outros estados com 33 (Kreutz, 2000, p. 356/7).

A elaboração do material didático para as escolas étnicas era tema forte, tanto nas Assembléias Gerais de Professores quanto nas reuniões regionais e locais das Associações de Professores da imigração alemã. Esta prioridade aparece claramente no *Jornal do Professor* de cada Associação e também no periódico *Das Schulbuch*. Registra-se, aí, a preocupação dos professores e das diretorias de escola com a edição de manuais especialmente adaptados às escolas rurais. Havia consenso quanto à necessidade de prover as escolas com bom e adequado material didático. Os manuais didáticos eram tratados, recomendados ou criticados nos três periódicos acima citados e, principalmente, nas assembléias locais e regionais de professores, quando se discutia a teoria vinculada à prática. Nestas assembléias os autores ou os defensores dos manuais eram convidados a fazerem aulas demonstrativas junto aos alunos da localidade em que ocorria a reunião, seguindo-se o debate. O resultado era publicado no *Jornal do Professor (Lehrerzeitung)*, tanto no católico quanto no luterano, e também no *Das Schulbuch*. A seqüência de críticas e sugestões incentivava os autores a considerarem as

sugestões e críticas, incorporando as modificações sugeridas na reedição dos manuais. Os manuais escolares não foram impostos nas escolas da imigração alemã. Em cada área de estudo havia os mais consagrados. Dizia-se que sempre seria útil ao professor, por mais experiente que fosse, ter um manual e um roteiro de aula, ainda que não o seguisse integralmente.

As duas Associações de Professores da imigração alemã, católica e luterana, foram enfáticas em afirmar que uma de suas principais atribuições era o zelo pelo material didático para as escolas comunitárias. Estimularam sua elaboração, procuraram editá-lo e vendê-lo a preço acessível e criaram estruturas de apoio para a sua produção.

## **2. Estruturas de apoio para o processo escolar entre imigrantes alemães**

A partir da tradição na terra de origem e do apoio das respectivas igrejas, os imigrantes alemães formaram um conjunto de associações para apoiar/incentivar o processo escolar étnico. Algumas dessas associações abrangiam todas as regiões com imigrantes da etnia alemã, noutras é possível observar sua abrangência estadual. Como as escolas da imigração alemã situavam-se predominantemente no Rio Grande do Sul, foi nesse estado que a ampla estrutura de apoio às mesmas teve maior visibilidade. As principais associações de apoio ao processo escolar, entre imigrantes alemães, foram:

Landesverband Deutsch-Brasilianischer Lehrer (Liga Nacional de Professores Teuto-Brasileiros). A liga foi criada em 1927 e funcionou até 1938. Sua sede era em São Paulo, sendo extinta com o processo de nacionalização do ensino. Congregou as seis associações de professores da imigração alemã então existentes no Brasil. As associações representavam os estados brasileiros com maior número de imigrantes alemães. Foram interconfessionais, com exceção das duas no Rio Grande do Sul. Essas associações limitavam-se ao âmbito estadual ou regional, com exceção do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que organizaram uma associação comum para os dois estados. As associações regionais que formaram o Landesverband Deutsch-Brasilianischer Lehrer foram:

- Deutscher Katholischer Lehrerverein von Rio Grande do Sul (Associação de Professores Teuto-Brasileiros Católicos do Rio Grande do Sul), de 1898 a 1939);
- Deutscher Evangelischer Lehrerverein von Rio Grande do Sul (Associação de Professores Teuto-Brasileiros Evangélicos do Rio Grande do Sul), de 1901 a 1939;

- Verein Deutsch-Brasilianischer Privatlehrer von Santa Catarina (Associação Teuto-Brasileira de Professores Particulares de Santa Catarina), de 1926 a 1938;
- Deutsch-Brasilianischer Schulverband von Santa Catarina Süd (Liga Teuto-Brasileira de Escolas de Santa Catarina – Sul), de 1931 a 1938;
- Lehrer und Schulverein von Blumenau (Associação de Professores e Escolas de Blumenau), de 1900 a 1904, quando foi mudado para associação de âmbito estadual;
- Deutscher Schulverein für Santa Catarina (Associação Escolar da Imigração Alemã para Santa Catarina), de 1904 a 1914;
- Deutscher Schulverein für Santa Catarina (Associação Escolar da Imigração Alemã para Santa Catarina), de 1932 a 1938;
- Deutscher Lehrerverband von Paraná (Liga de Professores Alemães do Paraná);
- Deutscher Lehrerverband von São Paulo (Associação de Professores Alemães de São Paulo);
- Deutscher Lehrerverband von Rio de Janeiro und Espírito Santo (Associação de Professores Alemães do Rio de Janeiro e Espírito Santo)<sup>1</sup>.

O objetivo dessas associações foi o de estimular e coordenar o processo escolar entre os imigrantes alemães. As duas associações do Rio Grande do Sul, que tiveram características confessionais, distinguiram-se pela dinamicidade e pelo conjunto de iniciativas que tornaram em favor do processo escolar entre imigrantes alemães. Essas duas associações tiveram relação direta com um conjunto de outras associações formadas para coordenar todas as iniciativas entre imigrantes alemães no estado. Parte delas era confessional e outra era interconfessional, mas todas tinham vinculação com a Igreja de Imigração, católica ou luterana. Pode-se falar de um verdadeiro projeto das duas confissões religiosas, ficando a coordenação, entre imigrantes católicos, a cargo especialmente dos padres jesuítas, e entre luteranos, a cargo da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil), por meio do Sínodo Rio-Grandense, e da IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil), por meio do Sínodo Missouri.

A relação direta entre o processo escolar e a igreja aparece nitidamente, no Rio Grande do Sul, quando se analisa o quadro das escolas comunitárias entre

---

<sup>1</sup> Ainda não tenho informações sobre as atividades do Deutscher Lehrerverband do Paraná, de São Paulo, do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

imigrantes alemães em núcleos rurais, no ano de 1931. Das 952 escolas comunitárias desse grupo étnico, existentes em 1931, 549 eram evangélicas, 362 eram católicas e somente 41 eram mistas (LEHRERKALENDER, 1931, p. 98). Esse quadro retrata também a mesma proporção nos anos anteriores e subseqüentes a 1931.

A vinculação do processo escolar com as confissões religiosas aparece também de maneira muito forte como um dos temas centrais nas Katholikentagen ou Katholikenversammlungen (Assembléias Gerais de Católicos da Imigração Alemã), realizadas de 1898 a 1940. Nos primeiros anos foram realizadas anualmente, depois, de dois em dois anos. Entre os imigrantes evangélicos, realizavam-se as Assembléias Gerais do Sínodo. Tanto católicos como evangélicos tinham nas Assembléias Gerais seu grande fórum para as iniciativas e as decisões mais importantes relacionadas com o processo escolar entre imigrantes. Para envolver todos os imigrantes alemães com seus projetos, especialmente o escolar, as respectivas confissões religiosas realizavam reuniões paroquiais e regionais em preparação à grande assembléia.

A década de 1930 é considerada o momento de maior pujança e expansão do conjunto de associações, entre imigrantes alemães no Rio Grande do Sul, com o objetivo de estimular o processo escolar, a prática religiosa e o estímulo à vida associativa e cultural.

Em Santa Catarina houve uma só associação estadual, formada por professores de ambas as confissões religiosas. A Igreja católica teve atenção especial com os professores paroquiais, especialmente padres franciscanos provindos da Alemanha. E o processo escolar entre evangélicos foi coordenado pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana (IECLB)<sup>2</sup>. Também no estado do Paraná, os padres franciscanos marcaram presença junto aos professores católicos da imigração alemã, e a IECLB junto aos professores evangélicos.

### **3. Os periódicos das duas Associações de Professores**

Para pesquisar o processo escolar entre imigrantes alemães no Brasil, é oportuno percorrer jornais e revistas editados pelos e para os imigrantes. Em 1938, no Rio Grande do Sul, este conjunto somava 37 títulos diferentes, entre jornais, revistas mensais ou folhas semanais e os anuários (Kalender). A escola era uma das instâncias básicas para o projeto de comunidade entre imigrantes alemães, suas publicações tratam quase

---

<sup>2</sup> Veja-se, a esse respeito, estudo de João Klug (1997) e Rogério L. Souza (1996).

ininterruptamente desta temática, sendo fonte importante para a pesquisa sobre o processo escolar desse grupo étnico. Entre os jornais destacam-se, pela importância, o *Deutsche Zeitung*, o *Deutsche Post* e o *Deutsches Volksblatt*. Entre as revistas o *Skt Paulusblatt*, o *Mitteilungen des Vorstandes des Riograndenser Synode*, e, entre os almanaques, o *Familienfreundkalender*, o *Koseritz Deutscher Volkskalender für Brasilien* e o *Kalender für die deutschen in Brasilien*. No entanto, as informações e as reflexões mais importantes sobre a questão da escola e do material didático foram apresentadas nos três periódicos criados especificamente para este objetivo. Trata-se dos periódicos das duas associações de professores, a católica e a evangélica e do *Das Schulbuch*, menos conhecido. Por isso será apresentado em item específico neste texto. Respectivamente:

- 1) ***Lehrerzeitung. Vereinsblatt des deutschen katholischen Lehrervereins in Rio Grande do Sul - 1900-1939.*** (Nos primeiros sete anos o título foi: *Mitteilungen des katholischen Lehrer- und Erziehungsvereins in Rio Grande do Sul*). Foi o jornal da Associação de Professores da imigração alemã católica do Rio Grande do Sul. Iniciou em janeiro de 1900 e foi extinto pela Nacionalização do Ensino, em setembro de 1939. Impresso em alemão, normalmente letra gótica. Entre novembro de 1917 e janeiro de 1920, a publicação foi suspensa pelo governo federal em consequência da Primeira Guerra Mundial. A coleção existe quase completa, faltando apenas os números correspondentes a janeiro de 1907, abril de 1922, janeiro de 1924 e agosto de 1924. Com o apoio do CNPq realizamos a microfilmagem e digitalização desse periódico, em 2005, tornando-o disponível para pesquisadores.
- 2) ***Allgemeine Lehrerzeitung für Rio Grande do Sul. Vereinsblatt des deutschen evangelischen Lehrervereins in Rio Grande do Sul*** Foi o jornal da Associação de Professores da imigração alemã evangélica do Rio Grande do Sul, publicado de 1901 até 1939, e a partir de então, fechado pelas medidas de Nacionalização do Ensino. O jornal/revista foi impresso em alemão, normalmente letra gótica. Começou a ser impresso pela Editora Rotermund, em São Leopoldo, depois em Santa Cruz, novamente em São Leopoldo e, por fim, em Porto Alegre. No entanto, sempre sob a coordenação da Associação de Professores evangélicos. Ainda não temos a coleção completa, faltando em torno de vinte por cento dos números

editados, especialmente entre 1901 a 1909. Com o apoio do CNPq também fizemos a microfilmagem e digitalização dos números localizados até o momento, disponibilizando-os para a pesquisa.

É possível perceber certa tensão e estranhamento, na orientação editorial, entre o *Das Schulbuch*, publicado por Wilhelm Rotermond, com seus interesses de publicação, e os dois jornais/revista das duas associações de professores, sem o interesse comercial tão direto. Em *Das Schulbuch* o editor deixa transparecer seu interesse e preferência pelos livros didáticos de sua autoria e os publicados pela sua editora, o que é compreensível. Mas em termos mais gerais os três periódicos acima são unânimes em estimular a produção de adequado material didático para as escolas da imigração alemã. São excelentes fontes de pesquisa, complementando-se nas informações e na abordagem dos diversos temas relacionados com o processo escolar. Os dois jornais/revista tratam das questões gerais vinculadas à educação e à escola. O *Das Schulbuch* privilegia a discussão sobre a produção e a comercialização dos livros didáticos.

#### **4. O periódico Das Schulbuch (O Livro Escolar)**

*Das Schulbuch* é um periódico ainda desconhecido na pesquisa educacional. Foi publicado por imigrantes alemães no contexto da produção de material didático para suas escolas étnicas, objetivando adequá-las o mais possível à realidade brasileira. Com 52 números editados, tem como tema central, inclusive como título, o *Livro Escolar*. Entendo que é uma fonte promissora para, juntamente com outras, servir de referência de pesquisa sobre o processo educacional do período. Por ser um periódico, esta fonte é de interesse especial para os pesquisadores voltados para a imprensa periódica na educação. E por ter como título, *O Livro Escolar*, sendo este o eixo central de seu conteúdo, interessa igualmente aos pesquisadores que tem como objeto de atenção o livro didático. Portanto, um periódico contemplando diretamente duas instâncias de pesquisa em relação às quais está havendo bastante atenção nos últimos anos por parte de pesquisadores em história da educação brasileira.

De 1917 a 1938 a Editora Rotermond de São Leopoldo, RS, editou 52 números desse periódico ***Das Schulbuch***. *Organ zum Ausbau der Schulbuchliteratur in Brasilien*, (*O Livro Escolar. Órgão de apoio à literatura escolar no Brasil*), com o objetivo de fomentar reflexões relacionadas com a concepção, elaboração, impressão e difusão da literatura relativa ao livro didático no Brasil. No frontispício de cada número aparecem junto ao título, e em destaque, três informações:

- *A redação está sob a responsabilidade de renomados pedagogos. As colaborações devem ser enviadas à Editora Rotermund e Cia., São Leopoldo.*
- *Será enviado, gratuitamente, a todos os professores e interessados.*
- *Editado segundo a necessidade, tratando dos diversos aspectos que envolvem o trabalho pedagógico. Aceita-se, gratuitamente, o anúncio de procura e de oferta de vagas para professor.*

Todos os números foram impressos em alemão, letra gótica. Os três primeiros apareceram respectivamente em julho, agosto e setembro de 1917. Sobre os números quatro e cinco ainda não se obteve informações. Houve interrupção de sete anos na publicação do mesmo, reaparecendo com o número seis em outubro de 1925. Logo após a Primeira Guerra Mundial, de 1917 a 1919, foi proibida a imprensa alemã no Brasil, significando duro golpe para a Editora Rotermund que vinha imprimindo desde 1880 todo um conjunto de impressos para os imigrantes alemães, em sua língua materna. Entre esses impressos estavam um jornal (*Deutsche Post*), livros didáticos, anuários, boletins, folhas dominicais e outros.

O editorial do número seis do *Das Schulbuch* enfatiza que, em função da mudança dos tempos, devem seguir-se também transformações na ação pedagógica. Realça que não se pode depender de manuais escolares impressos em outro país e outra realidade. O editor ainda faz um apelo para que os professores divulguem o periódico e colaborem com artigos referentes a seu trabalho escolar, com relatos sobre reuniões de professores e com troca de informações sobre a oferta e procura de vagas para professor. O periódico dispunha-se a ser um instrumento de formação e informação para os professores.

Até o presente foram localizados exemplares no acervo Mentz, Porto Alegre, no acervo Rotermund, São Leopoldo e no acervo Martius Staden, São Paulo. Dos números editados (52 ao todo), ainda falta localizar o número quatro e cinco, como foi dito acima. Para favorecer o acesso dos pesquisadores interessados nesta fonte, microfilmamos e fizemos cópia digitalizada dos cinquenta números localizados até o momento, contando para isto com o apoio do CNPq.

O organizador deste periódico foi Wilhelm Rotermund (1843-1925). Fundador da Editora Rotermund, em 1880, é considerado uma das principais lideranças na fundação do Sínodo Riograndense. É lembrado como pastor luterano, professor, editor,



liderança muito envolvida na dinâmica sócio-cultural e comunitária dos imigrantes. Nasceu na Alemanha, fez os primeiros anos de escola com seu pai, professor. Formou-se em Teologia e fez o doutorado em Filosofia. Trabalhou alguns anos como professor e como pastor na Alemanha e, em 1874 mudou-se para São Leopoldo, tornando-se uma das principais lideranças entre imigrantes alemães. Além de atividades de pastor, também foi professor. Neste contexto de envolvimento com a dinâmica sócio-cultural dos imigrantes, centrou sua atenção também no livro didático. Em 1878, imprimiu, de sua autoria, em alemão, uma cartilha para as escolas de imigrantes alemães no Brasil. Preocupado com a pronúncia do português nas escolas da imigração, publicou em 1879, também de sua autoria, *A orthoepia da Língua Portuguesa em exercícios para as escolas alemãs no Brasil*”. Continuou a dedicar-se a este objetivo. Rotermond é autor de 16 livros didáticos para as escolas de imigração, dos quais cinco foram escritos em português. Além dos manuais de sua autoria, com sucessivas reedições, também editou significativo número de manuais escolares de outros autores. Até o momento identificamos 38 desses manuais, boa parte reeditada sucessivas vezes. Na década de 1930, a Editora Rotermond já havia editado e reeditado acima de 50 títulos de manuais escolares, vários com mais de 10 reedições. Em alguns casos ocorreram profundas reformulações no decorrer das 15 ou mais reedições. Em 1931, havia vendido 160.000 exemplares do manual sobre o ensino prático de matemática, respectivamente, *Praktischen Rechenschule (Das Schulbuch, 40, 1932, p.5)*, o que dá uma idéia do significado desta editora para a imprensa educacional entre imigrantes.

##### **5. Os três periódicos em momento histórico de crescente afirmação do Estado Nacional.**

Considero importante salientar o contexto da produção dessa imprensa educacional dos imigrantes. Ela não ocorreu em vazio histórico, isento de interesses conflitantes. Ao contrário, foi em momento histórico de agudas contradições e estranhamentos. Concomitante ao projeto republicano sobre as políticas educacionais e, em parte contra este, houve uma rearticulação da Igreja Cristã. Acuados pelo avanço do ideário liberal do Estado, católicos e luteranos reagiram em perspectiva de Restauração Religiosa, tomando os princípios religiosos como a referência maior para a organização político-social e cultural. Valores como solidariedade humana e comunitarismo deveriam ser prioritários na institucionalização político-social. Para esta reação, a Igreja Cristã encontrou junto aos imigrantes europeus, especialmente os de área rural, um

terreno fecundo (Kreutz, 1991). Investiu profundamente no processo educacional/escolar, dando espaço privilegiado para os impressos pedagógicos. Católicos e luteranos começaram a liderar a organização de um conjunto de instituições sócio-culturais coerentes com sua perspectiva de ação pastoral. Reconheciam que, frente ao avanço do ideário liberal, considerado ateu, era fundamental amenizar suas diferenças confessionais, para investir cooperativamente na criação de estruturas sócio-culturais que lhes permitissem liderança na sociedade. Foi neste contexto que a Igreja Cristã liderou, junto a grupos de imigrantes, a organização de um processo escolar étnico, comunitário. As instâncias que entraram fortemente na disputa por espaço, Estado e Igreja, tiveram em comum um acentuado investimento na educação escolar, fazendo-o com a produção de impressos pedagógicos adequados a seus objetivos. O exame destes impressos leva-nos a perceber imediatamente que foram concebidos a partir deste contexto. São impressos que retratam determinada concepção de sociedade e de valores, pedagogicamente adequados aos objetivos e às peculiaridades das forças sociais em disputa de espaço. Em perspectiva de história cultural, podemos dizer que a imprensa pedagógica foi tomada como um poderoso instrumento para “ajudar a conformar determinado modo de sociabilidade, sendo posto em convergência com outras estratégias políticas e culturais” (Chartier, 1990; Benito, 2000).

Hobsbawm (1984 e 1990), Guibernau (1997), Gellner (1988) Anderson (1997), entre outros, são autores-referência para entender que a dinâmica sócio-cultural normalmente desenvolveu-se em profunda inter-relação com a questão do nacional, no período histórico em questão, entendendo-se nação como “comunidade imaginária”. Nesse sentido substituiu-se o conceito de identidade nacional por processo identitário, dinamizando não apenas a partir dos governos e agências oficiais, porém envolvendo e contemplando também as aspirações e interesses populares (Hobsbawm 1990). Este processo não se realiza de forma linear e abstrata, mas em movimento concreto de interesses, de contradições, de tensões e de alianças, instituindo-se o Estado Nacional especialmente na dimensão cultural. É neste sentido que os três periódicos apresentam profunda interface com a formação do Estado Nacional, no Brasil. Os imigrantes alemães provindo de tradição na qual era possível conjugar sua nacionalidade alemã (dimensões simbólico-culturais) com a cidadania brasileira (pertencimento político), estranharam a política educacional brasileira, predominantemente homogeneizadora em termos de língua e de definição da competência para gerir o processo escolar. Essa temática, trabalhada particularmente em Seyferth (1994), Gertz (1994), Rambo (1994, a;

b) e Meyer (1999), é fundamental para entender ênfases e interlocuções, na literatura da imigração alemã, com a crescente ênfase nacionalista. Esses peri[ódicos foram um artefato cultural com o qual se busca um particular entendimento de processo identitário entre imigrantes alemães no Brasil. Constituíram-se como uma das formas de articulação da cidadania brasileira dos imigrantes alemães, em contexto de afirmação do Estado Nacional. É preciso entender toda a literatura escolar dos imigrantes alemães como uma produção de significado, de processo identitário, naquele contexto histórico de entrecruzamentos e estranhamentos. Ela é resposta a uma política educacional e a uma prática social. Segundo Hall (1997, p.25), “coisas não significam: somos nós que construímos sentido usando sistemas de representação – conceitos e signos”. São estes significados que permitem entender nossas experiências e aquilo que somos. Com estas referências é possível entender melhor a grande ênfase que imigrantes alemães deram à imprensa pedagógica.

## **6. Indicações finais**

Concordo com Catani, D. B. e Souza, C. P (1994) quando afirmam que é importante realizar pesquisas que possam contribuir “para localizar dados ou informações”, especialmente nas circunstâncias em que o acesso às fontes é difícil, porque possibilitam novas pesquisas, novas perspectivas, novas interfaces e novas questões para a historiografia da educação do período. O acesso a essas fontes, especialmente dos três periódicos, ainda continua dificultado por se tratar de impressão em grafia gótica, em alemão, embora já estejam disponibilizadas pela microfilmagem e digitalização.

A contribuição mais relevante dessa comunicação está relacionada com o *Das Schulbuch*, pelo fato de ter sido o único periódico tratando especificamente do livro escolar, no Brasil, não obstante sua vinculação principal com o processo escolar dos imigrantes alemães. É importante que pesquisadores das revistas de ensino, dos periódicos educacionais e dos livros escolares tenham conhecimento da proposta, da estrutura e do texto deste periódico para avançar no entendimento das interfaces e dos tensionamentos entre propostas de escolas públicas e étnicas e, principalmente, percebam a importância dada ao manual didático naquele período histórico. Os livros escolares, considerados até recentemente de pouca significação para a história da educação, constituem-se cada vez mais em fonte essencial porque, segundo Benito (2000 p.16), além de ser um “elemento material de uso dos professores e dos alunos,

também é uma representação concreta de todo um modo de conceber e praticar o ensino”.

### Referências

- ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas. Reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo*. México Fondo de Cultura Económica, 1997.
- BENITO, Augustín Escolano. Los Comienzos de la Edición escolar Moderna en España. *El Libro y la educación: Anele - Asociación Nacional de Editores de Libros y Material de Enseñanza*, España, 2000, p. 15-57.
- CATANI, Denice B.; SOUZA, Cynthia Pereira de. “A imprensa periódica educacional e as fontes para a história da cultura escolar brasileira”. *Revista do IEB (Instituto de Estudos Brasileiros)*, São Paulo, USP, n. 37, 1994, p. 177-183.
- CHARTIER, Roger. *A História cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1990.
- DAS SCHULBUCH. Organ zum Ausbau der Schulbuchliteratur in Brasilien. São Leopoldo: Rotermund, 1917-1938.
- DEUSCHE POST. São Leopoldo: Rotermund, 1880-1928.
- GELLNER, Ernest. *Naciones y Nacionalismos*. Madrid, Alianza Editorial, 1988.
- GERTZ, René. A construção de uma nova cidadania. In: MAUCH, C.; VASCONCELOS, N. (orgs.) *Os alemães no sul do Brasil*. Canoas: Ed. Da ULBRA, 1994, p. 29-40.
- GUIBERNAU, M. *Nacionalismos. O estado nacional e o nacionalismo no século XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
- HALL, Stuart. A Centralidade da Cultura. Notas sobre a revolução do nosso tempo. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v.22, n 2, p. 15-46, jul./dez. 1997.
- HOBSBAWM, E.J. *A Invenção das Tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- \_\_\_\_\_. *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- HUNDERT JAHRE DEUTSCHTUM in Rio Grande do Sul, 1824-1924. Porto Alegre: Typographia do Centro, 1924 (provável autoria de Theodor Amstad).
- KREUTZ, Lúcio. *O Professor paroquial. Magistério e imigração alemã*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS; Caxias do Sul: Ed. da UCS e Florianópolis: Ed da UFSC, 1991.
- \_\_\_\_\_. Escolas comunitárias de imigrantes no Brasil: instâncias de coordenação e estruturas de apoio. *Revista Brasileira de Educação*, n. 15,

set/out/nov/dez. 2000, p. 159-176.

LEHRERZEITUNG. Vereinsblatt des deutschbrasilianischen Lehrervereins in Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Typografia do Centro, 1900-1939. (De 1900 a 1906, com o título Mitteilungen des katholischen Lehrer-und Erziehungsvereins in Rio Grande do Sul).

MEYER, Dagmar. *Identidades traduzidas. Cultura e docência teuto-brasileira- evangélica no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: FAE/UFRGS, tese de doutorado, 1999.

RAMBO, Balduino. A imigração alemã. In: *Enciclopédia Riograndense. O Rio Grande Antigo*. Canoas: Ed.Regional, 1956.

RAMBO, Arthur Blásio. *A escola comunitária teuto-brasileira católica: gênese e natureza*. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1994 a.

\_\_\_\_\_. Nacionalidade e Cidadania. In: MAUCH, Cláudia; VASCONCELOS, Naira (org.). *Os alemães no sul do Brasil: cultura, etnicidade e história*. Canoas: Ed. ULBRA, 1994 b, p. 43-55.

SEYFERTH, Giralda. A identidade teuto-brsileira numa perspectiva histórica. In: MAUCH, Cláudia; VASCONCELOS, Naira (Orgs.). *Os alemães no sul dos Brasil: cultura, etnicidade e história*. Canoas: Ed. ULBRA, 1994, p. 11-28.

VALLE, LÍlian do. *A escola e a nação*. São Paulo: Editora Letras e Letras, 1997.